

23 Naquelle dia vierão a elle os Sadduceos, que dizem não haver resurreição: e lhe fizerão esta pergunta,

24 Dizendo: Mestre, Moysés disse: Que se morrer algum que não tenha filho, seu irmão se casa com sua mulher, e dá successão a seu irmão:

25 Ora entre nós havia sete irmãos: depois de casado faleceo o primeiro: e porque não teve filho, deixou sua mulher a seu irmão.

26 O mesmo succedeo ao segundo, e terceiro, até o setimo.

27 E ultimamente depois de todos faleceo também a mulher.

28 A qual dos sete logo pertencerá a mulher na resurreição? porque todos forão casados com ella.

29 E respondendo Jesus, lhes disse: Errais não sabendo as Escrituras, nem o poder de Deos.

30 Porque depois da resurreição, nem as mulheres terão maridos, nem os maridos mulheres: mas serão como os Anjos de Deos no Ceo.

31 E sobre a resurreição dos mortos, vós não tendes lido o que Deos disse, falando comvosco:

32 Eu sou o Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob? Ora Deos não o he de mortos, mos de vivos.

33 E a gente do povo ouvindo isto, estava admirada da sua doutrina.

34 Mas os Fariseos, quando ouvirão que Jesus tinha feito calar a boca aos Sadduceos, se ajuntarão em conselho:

35 E hum delles que era Doutor da Lei, tentando-o, lhe perguntou:

36 Mestre, qual he o grande Mandamento da Lei?

37 Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deos de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.

38 Este he o maximo, e o primeiro Mandamento.

39 E o segundo semelhante a este he: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo.

40 Destes dous Mandamentos depende toda a Lei, e os Profetas.

41 E estando juntos os Fariseos, lhes fez Jesus esta pergunta,

42 Dizendo: que vos parece a vós do Christo? de quem he elle filho? Respondêrão-lhe: de David.

43 Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés?

45 Se pois David o chama seu Senhor, como he elle seu Filho?

46 E não houve quem lhe podesse responder hum só palavra; e daquelle dia

em diante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas.

CAPITULO XXIII.

Devem-se crer, mas não imitar os máos Pastores. Faz Jesu Christo hum a larga, e forte invectiva contra os vícios dos Fariseos. Em perseguirem a Jesu Christo, imitão elles a perversidade de seus maiores. O Templo virá a ficar deserto.

ENTAO fallou Jesus ás turbas, e aos seus Discipulos,

2 Dizendo: Sobre a Cadeira de Moysés se assentarão os Escribas, e Fariseos.

3 Observai pois, e fazei todo quanto elles vos disserem: porém não obreis segundo a prática das suas acções: porque dizem, e não fazem.

4 Porque atão cargas peizadas, e incomportaveis, e as põem sobre os hombros dos homens: mas nem com o seu dedo as querem mover.

5 E fazem todas as suas obras, para serem vistos dos homens: por isso trazem as suas largas tiras de pergaminho, e grandes franjas.

6 E gostão de ter nos banquetes os primeiros lugares, e nas Synagogas as primeiras cadeiras,

7 E que os saudem na Praça, e que os homens os chamem Mestres.

8 Mas vós não queirais ser chamados Mestres: porque hum só he o vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.

9 E a ninguem chameis pai vosso sobre a terra: porque hum só he o vosso Pai, que está nos Ceos.

10 Nem vos intituleis Mestres: porque hum só he o vosso Mestre, o Christo.

11 O que de entre vós he o maior, será vosso servo.

12 Porque aquelle que se exaltar, será humilhado, e o que se humilhar, será exaltado.

13 Mas ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: que fechais o Reino dos Ceos diante dos homens: pois nem vós entraes, nem aos que entrarião deixais entrar.

14 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: porque devorais as casas das viúvas, fazendo largas orações: por isto levareis hum juizo mais rigoroso.

15 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: porque rodeais o mar, e a terra, por fazerdes hum prosélyto: e depois de o terdes feito, o fazeis em dôbro mais digno do inferno, do que vós.

16 Ai de vós conductores de cegos, que dizeis: Todo o que jurar pelo Templo, isso não he nada: mas o que jurar pelo ouro do Templo, fica obrigado ao que jurou.

17 Estultos, e cegos: Pois qual he mais, o ouro, ou o Templo que santifica o ouro?

18 E todo o que jurar pelo Altar, isso

não he nada: mas qualquer que jurar pela offrenda, que está sobre elle, está obrigado ao que jurou.

19 Cegos: Pois qual he mais, a offrenda, ou o Altar, santifica a offrenda?

20 Aquelle pois que jura pelo Altar, jura por elle, e por tudo quanto sobre elle está:

21 E todo o que jurar pelo Templo, jura por elle, e pelo que habita nelle:

22 E o que jura pelo Ceo, jura pelo Throno de Deos, e por aquelle que está sentado nelle.

23 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: que dezimais a hortelã, e o endro, e o cominho, e haveis deixado as cousas, que são mais importantes da Lei; a justiça, e a misericordia, e a fe: estas cousas erão as que vós devieis praticar, sem que entretanto omittissem aquelloutras.

24 Conductores cegos, que coais hum mosquito, e engulis hum camelo.

25 Ai de vós Escribas, e Fariseos, hypocritas, porque alimpais o que está por fóra do cópo, e do prato: e por dentro estais cheios do rapinas, e de immundicias.

26 Fariseo cego: purifica primeiro o interior do cópo, e do prato, para que tambem o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, Escribas, e Fariseos hypocritas: porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que parecem por fóra formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade:

28 Assim tambem vós outros por fóra vos mostrais na verdade justos aos homens: mas por dentro estais cheios de hypocrisia, e iniquidade.

29 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas, que edificais os sepulcros dos Profetas, e adornais os monumentos dos justos,

30 E dizeis: Se nós houveramos vivido nos dias de nossos pais, não teriamos sido seus companheiros no sangue dos Profetas:

31 E assim dais testemunho contra vós mesmos, de que sois filhos daquelles, que matarão aos Profetas:

32 Acabai vós pois de encher a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de viboras, como escapareis vós de serdes condemnados ao Inferno?

34 Por isso eis-aquí estou eu que vos envio Profetas, e Sabios, e Escribas, e delles matareis, e crucificareis a huns, e delles açoutareis a outros nas vossas Synagogas, e os perseguireis de Cidade em Cidade:

35 Para que venha sobre vós todo o sangue dos justos, que se tem derramado sobre terra, des do sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias filho de Baraquias, a quem vós destes a morte entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que todas estas cousas virão a cahir sobre esta geração.

37 Jerusalem, Jerusalem, que matas os Profetas, e apedrejas os que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do modo que huma gallinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste?

38 Eis-ahi vos ficará deserta a vossa casa.

39 Porque eu vos declaro, que des d'agora não me tornareis a ver até que digais: Bemdito seja o que vem em Nome do Senhor.

CAPITULO XXIV.

Prediz Jesu Christo a ruina do Templo. Manda-nos resguardar dos Profetas falsos. Fenomenos espantosos, que hão de preceder á sua vinda. O bom Servo está sempre vigilante ao que seu Senhor quereira delle. Devemos estar promptos para o tempo em que o Senhor vier.

ETENDO salido Jesus do Templo, se hia retirando. E chegarão a elle os seus Discipulos, para lhe mostrarem a fabrica do Templo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vedes tudo isto? Na verdade vos digo, que não ficará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E estando elle assentado no Monte das Oliveiras, se chegarão a elle seus Discipulos á puridade, perguntando-lhe: Dize-nos, quando succederão estas cousas: e que sinal haverá da tua vinda, e da consummação do seculo?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Vede não vos engane alguem:

5 Porque virão muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou Christo: e enganarão a muitos.

6 Haveis pois de ouvir guerras, e rumores de guerras. Olhai não vos turbeis: porque importa que assim aconteça, mas não he este ainda o fim:

7 Porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá pestilencias, e fomes, e terremotos em diversos lugares:

8 E todas estas cousas são principios das dores.

9 Então vos entregarão á tribulação, e vos matarão: e sereis aborrecidos de todas as gentes por causa do meu Nome.

10 E muitos então serão scandalizados, e se entregarão de parte a parte, e se aborrecerão huns aos outros.

11 E levantar-se hão muitos falsos Profetas, e enganarão a muitos.

12 E por quanto multiplicar-se-ha a iniquidade, e se resfriará a caridade de muitos: